

Governo de Minas lança Panorama do Comércio Exterior da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Sex 12 junho

Com o objetivo de apoiar investidores, empreendedores e gestores públicos na orientação de políticas públicas de promoção de exportações e atração de investimentos, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), lançou nesta sexta-feira (12/6) o Panorama do Comércio Exterior da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Além de apresentar indicadores do comércio internacional, o documento destaca informações como a atração de investimentos privados e a importância dos recintos aduaneiros e Arranjos Produtivos Locais (APLs) para a região.

O panorama inaugura uma série de levantamentos sobre regiões de destaque no comércio exterior mineiro. O documento completo pode ser acessado no [link](#).

Segundo o relatório, entre as regiões do estado, a RMBH liderou nas exportações mineiras em 2025, com US\$ 15,8 bilhões, sendo responsável por 38,3% das vendas internacionais no período. A região também foi destaque nas importações, com US\$ 7,3 bilhões, o que representa 39,6% do total.

“Por meio deste relatório, nossos empreendedores poderão conhecer o potencial da RMBH em números e análises. Reafirmamos nosso compromisso com a transparência, a inteligência de mercado e a expansão de oportunidades para os setores produtivos”, afirma o subsecretário de Atração de Investimentos e Cadeias Produtivas da Sede-MG, Daniel Medrado.

Produtos e participação internacional

De acordo com o levantamento, as exportações da RMBH são ligadas fortemente a setores tradicionais no estado, como a mineração e siderurgia, com destaque para o minério de ferro, que representa 61% das vendas externas, ferro fundido bruto e ferro spiegel (5,9%) e ouro (5,8%).

A China foi o principal destino das exportações da RMBH, sendo responsável por 48% das vendas externas. Além do país, também se destacaram os Estados Unidos (9,3%), Argentina (7,9%) e o Reino Unido (5,6%).

Em 2025, 58 municípios da região exportaram mercadorias, com destaque para Nova Lima, que respondeu por 15,9% das vendas externas, seguida por São Gonçalo do Rio Abaixo (10,4%), Betim (9,6%) e Ouro Preto (8,6%). A capital representou 5,2% do total.

Atrativos que fortalecem a RMBH

A RMBH conta com uma infraestrutura logística estratégica que inclui o Aeroporto Internacional de

Belo Horizonte, o Centro Logístico e Industrial Aduaneiro (Clia) de Betim e o Recinto Especial para Despacho Aduaneiro de Exportação (Redex) de Contagem. Estes espaços ampliam a eficiência das operações de comércio exterior e contribuem para a competitividade das empresas instaladas na região.

A presença de universidades, centros de pesquisa e mão de obra qualificada são fatores que fazem a região ser um ambiente econômico forte. Além disso, a região possui 14 APLs reconhecidos pelo Estado, sendo polos produtivos que envolvem cerca de 46 mil empresas em segmentos como tecnologia da informação, biotecnologia e vestuário.